

Para autoridades mudança ainda demora

As autoridades competentes creditam aos baixos salários a evasão de professores e funcionários e afirmam não terem condições de reverter essa situação.

Segundo o secretário interino municipal da Educação, Reynaldo Freitas e Silva, a secretaria realizou

um concurso no início do mês para preencher vagas de diretores e

supervisores pedagógicos, ausentes em várias escolas. Para ele, a rede municipal não está tão sucateada quanto aparenta. "Não tenho conhecimento de falta de professores, mas de alguns afastamen-

tos por licença médica."

Segundo a coordenadora de ensino da rede estadual da Grande São Paulo, Sônia Penin, o impasse está na questão salarial e no excesso de burocracia que existe para o preenchimento de vagas. Sônia não acredita em resultados a curto prazo. Para que os alunos não fiquem sem aulas, profissionais liberais, como dentistas e engenheiros, vêm fazendo as vezes de professor da rede.

REDE NÃO
ESTÁ TÃO
SUCATEADA,
DIZ SILVA